

ROTEIROS DE ESTUDOS E ATIVIDADES DE FILOSOFIA



VOLUME 2 – UNIDADE 3

CEEJA MARIA APARECIDA PASQUALETO
FIGUEIREDO



CEEJA “MARIA APARECIDA PASQUALETO FIGUEIREDO”
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES DE FILOSOFIA
VOLUME 2 – Unidade 3

Roteiro de estudo - UNIDADE 3 – O Estado

- Entender o significado e o conceito de *Estado* (pág. 58);
- Refletir sobre os *poderes e as leis* (págs.58 e 59);
- Analisar e entender os três poderes no Brasil: Legislativo, Executivo e Judiciário e suas respectivas funções (págs.61 e 65);
- Compreender os conceitos de *Lei e de Estado* segundo Montesquieu (págs.62 a 64);
- Refletir sobre o conceito de poder político em nossa sociedade atual (pág. 66);
- Compreender o que são modos de produção capitalista e socialista segundo Karl Marx (págs.69 e 70);
- Refletir sobre o conceito de *luta de classes* e o *trabalho* para os trabalhadores (págs.73 a 76).

O Estado, os Poderes e as Leis

A palavra Estado, na linguagem corriqueira, na Constituição e nas leis, indica as unidades federadas, e no Brasil, como Estado Federal, é denominada União. O Estado pode ser conceituado como "a ordem jurídica soberana que tem por fim o bem comum de um povo situado em determinado território". Pode ser entendido como uma nação: o Estado Brasileiro. É uma organização política administrativa que tem ação soberana, ocupa um território, é dirigido por um governo próprio e se institui pessoa jurídica de direito público internacionalmente reconhecida. Nessa linha de pesquisa, território é o limite dentro do qual o Estado exerce o seu domínio soberano sobre pessoas e bens e compreende a extensão circunscrita pelas fronteiras, as águas territoriais, o ar e o subsolo correspondentes. O Governo Soberano é o componente que conduz o Estado, que detém e exerce o

poder absoluto emanado do povo. O povo é o componente humano, submetido juridicamente ao Estado.

Gestão Pública é o Estado em ação, mobilizando diversos recursos a favor da coletividade. A Constituição Federal de 1988 estabeleceu diversos princípios que devem nortear a Administração Pública. O artigo 37 estabelece que a Administração Pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Quanto à legalidade, ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei. No item impessoalidade, todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza.

Os três poderes e sua importância

No Brasil, o modelo dos três poderes foi instituído antes mesmo da proclamação da República, a partir da previsão inscrita na Constituição Federal de 1824. Nesse período, o Poder Executivo foi atribuído ao Imperador, mas as responsabilidades sobre seus atos eram respondidas pelos Ministros de Estado.

O Poder Executivo

Administrar o país é a função principal do Poder Executivo. Afinal, esse é o poder delegado a realizar as políticas públicas, de acordo com o interesse da população e aplicar as leis corretamente para que o propósito e a ordem não saiam do controle.

Dividido em três esferas – Federal, Estadual e Municipal, o Poder Executivo tem suas figuras representativas, respectivamente, em Presidente da República, Governadores dos Estados e Prefeitos nos Municípios escolhidos por meio de votação da população.

Além disso, cada uma das três esferas pode escolher seus representantes auxiliares. Possuem autonomia para escolher, por exemplo, secretários e outros cargos de confiança para que a execução das políticas públicas seja feita da melhor forma.

São funções do Poder Executivo:

- Cobrar corretamente os impostos;
- Definir a aplicabilidade de investimentos em serviços públicos por meio da arrecadação dos impostos;

- A quantidade de escolas, hospitais, pavimentos e infraestrutura que atenderão à determinada área (de acordo com suas necessidades);
- A titularidade das relações internacionais e representatividade em atos cívicos, de acordo com o regido na Constituição Federal.

Sendo o Brasil um país que tem o regime presidencialista, o Presidente da República em exercício é quem detém o poder e a administração do Poder Executivo, a fim de sustentar a integridade e a independência do Brasil, bem como chefiar o Estado como um todo. Desta forma, é sua responsabilidade entender e priorizar programas que, por meio de um programa de governo pré-estabelecido, seguem diretrizes orçamentárias.

É também por meio do controle conferido ao Poder Executivo que o Presidente, dependendo das necessidades, propõe, adota e sanciona as chamadas Medidas Provisórias (MPs), além das Emendas Constitucionais (ECs).

O Poder Legislativo

Criar e ordenar as leis que regem o país está nas mãos do Poder Legislativo. No entanto, suas atribuições e responsabilidades não param por aí: é o Legislativo quem julga e fiscaliza todas as políticas do Poder Executivo, para aferir se tudo está de acordo com a Constituição Federal.

Também dividido e atuante nas três esferas (Federal, Estadual e Municipal), o Poder Legislativo têm órgãos apoiadores. Para a esfera Federal, é composto pela Câmara dos Deputados e o Senado Federal.

A Câmara dos Deputados cria as leis e o Senado Federal - além de também criá-las, revisa e analisa a todas as propostas de lei ofertadas pela Câmara dos Deputados. Dentro da Câmara, Deputados Federais, Deputados Estaduais e Vereadores são os responsáveis por apresentar os projetos de lei, de acordo com sua área de atuação.

Assim, os órgãos federais são compostos pelo Congresso Nacional e Senado Federal; os órgãos estaduais, pela Assembleia Legislativa, com representação por meio dos Deputados Estaduais; e os órgãos municipais, com a Câmara Municipal representada pelos Vereadores. Além disso, a esfera Federal também conta com o Tribunal de Contas da União (TCU), que auxilia o Congresso Nacional sobre o controle e fiscalização orçamentária, contábil, financeira e operacional, além de cuidar e zelar pelo patrimônio e administração pública.

O Poder Judiciário

Transformar os resultados das ações em leis é uma das funções do Poder Judiciário. Assim, por meio de dois papéis importantes, sobre o controle de constitucionalidade, o Poder Legislativo julga as leis criadas pelo Poder Legislativo

e pela Constituição Federal (CF). Além disso, as normas gerais e abstratas, bem como a composição dos conflitos em casos de processos judiciais, também são avaliadas por este órgão.

O Poder Judiciário é composto pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Superior Tribunal de Justiça (STJ) e pelas Justiças Estaduais - por meio de seus Tribunais de Justiça (TJ). O STF é o órgão máximo do Poder Judiciário.

Sua formação se dá a partir da indicação do Presidente da República para 11 ministros, que são aprovados pelo Senado. Não se trata de um cargo obtido por meio de concurso, mas por indicação e confiança. Todas as normas constitucionais bem como o cumprimento da Constituição Federal, são de controle do STF.

O Superior Tribunal de Justiça aponta e julga as causas criminais de desembargadores, governadores, juízes de Tribunais Regionais Federais, juízes de Tribunais Regionais Federais, Eleitorais e Trabalhistas, Ministros e outros com foro privilegiado.

As Justiças Eleitorais são formadas a partir de cada Tribunal de Justiça de estado e os Juízes Estaduais. Seus integrantes são chamados de desembargadores, atuantes em segunda instância e com o poder de contestação dos Juízes Estaduais, atuantes em primeira instância.

Modos de produção Capitalista e Socialista

A produção capitalista

Ao longo da história da humanidade existiram vários modos de produzir bens sejam eles alimentos, roupas ou veículos. Podemos citar o modo de produção asiático, escravista, feudal e capitalista.

A palavra capitalismo vem de “capital”, ou seja, o dinheiro necessário para iniciar um empreendimento.

O modo de produção capitalista está orientado para o lucro. Este é o resultado do investimento realizado por um empresário, depois da venda dos seus produtos ou serviços.

No capitalismo, o motor das relações produtivas e sociais é o dinheiro. Para que este possa circular, o capitalismo transforma tudo em mercadoria, pois estas podem ser compradas e vendidas, em troca de dinheiro.

A fim de estimular que as pessoas comprem e consumam, o capitalismo acaba criando necessidades que não existem, lançando novos produtos, para que os indivíduos possam continuar a gastar seu dinheiro.

Com esta mentalidade, tudo aquilo que não traz benefícios, não é aproveitado e sim descartado. Por outra parte, aquilo que dá lucro é explorado.

A produção socialista

A base econômica do socialismo é a propriedade social dos meios de produção, isto é, os meios de produção são públicos ou coletivos, não existindo empresas privadas. A finalidade da sociedade socialista é a satisfação completa das necessidades materiais e culturais da população: emprego, habitação, educação, saúde. Nela não há separação entre proprietário do capital (patrão) e proprietários da força do trabalho (empregados). Isto não quer dizer que não haja diferenças sociais entre as pessoas, bem como salários desiguais em função de o trabalho ser manual ou intelectual.

Luta de classes

Luta de classes é um conceito que diz respeito a expressão dos conflitos entre as diferentes classes sociais, portadoras de interesses completamente antagônicos e inconciliáveis entre si. Tais lutas são travadas não só no campo econômico, como também político e ideológico. O conceito ganhou corpo nos escritos de Karl Marx e Friedrich Engels, mas continuou sendo desenvolvido pelo pensamento marxista, sendo uma ideia chave para compreender a história e a dinâmica das sociedades modernas.

A frase que abre a primeira parte do Manifesto Comunista – panfleto escrito por Marx e Engels e publicado em 1848 - declara que a história de todas as sociedades é a história da luta de classes. Os conflitos entre classes antagônicas, entre os que detêm o poder e os subordinados, opressores e oprimidos, são o grande motor que move a história. Devido ao modo como a riqueza é produzida e distribuída, uma classe se levanta contra a outra, o que eventualmente pode derrubar a classe dominante e levar um novo grupo a ocupar esse posto. É o que aconteceu com a burguesia, que, tendo seus interesses negados pela aristocracia, causa revoluções e inaugura um novo sistema onde pode ocupar a posição de classe dominante.

ATIVIDADES PROPOSTAS

UNIDADE 3

Responda às seguintes questões:

1. Explique qual é o verdadeiro significado e o conceito de *Estado*?
2. Responda quem são os representantes dos três poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário) e suas respectivas funções?
3. O que é Despotismo e qual a sua principal consequência
4. Explique o conceito de *luta de classes* e a importância dessa luta para as classes menos favorecidas.
5. A fase atual de expansão do capitalismo é chamada de globalização. Ela é consequência do avanço tecnológico, especialmente da modernização do sistema industrial. As tecnologias modernas permitem um aumento considerável da produtividade, isto é, com o mesmo número de trabalhadores consegue-se produzir mais. De forma crítica podemos concluir que:
 - (A) A produção cresce significativamente e sem problemas;
 - (B) A produção compensa o desemprego, justificando os meios;
 - (C) O desemprego diminui significativamente, pois essas tecnologias são geradoras de mão-de-obra;
 - (D) O desemprego cresce significativamente, pois essas tecnologias são poupadoras de mão-de-obra;
 - (E) É natural que os diversos ramos industriais venham se modernizando, contudo, o desemprego é responsabilidade única do trabalhador que não se atualiza.

6. Relacione as palavras abaixo colocando (A) para as questões que dizem respeito ao trabalho e (B) para as que dizem respeito ao emprego.

() É uma atividade que se realiza com o intuito de se obter renda.

() O que vai além da necessidade financeira, trata-se de um caminho para a realização pessoal.

() É um conjunto de atividades para, geralmente, alcançar um objetivo e pode ser remunerado ou não.

() É uma atividade alienada em que o profissional atua por mera necessidade financeira, distante de algum tipo de apreciação.

() Trata-se de um vínculo jurídico pelo qual uma pessoa natural executa uma obra ou um serviço para alguém e recebe um pagamento por isso.

7. O trabalho não é emprego, não é apenas uma forma histórica do trabalho em sociedade, ele é a atividade fundamental pela qual o ser humano se humaniza, se cria, se expande em conhecimento...

Considerar o trabalho como princípio educativo equivale a dizer que:

(A) O trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

(B) A escola deve atender exclusivamente às necessidades do mercado de trabalho.

(C) A educação do trabalhador deve se basear somente nas disciplinas exigidas nos ensinos técnico e tecnológico.

(D) O ensino fundamental e médio deve voltar-se à formação profissional, visando a vida produtiva da sociedade.

(E) A aprendizagem dos alunos precisa voltar-se à aquisição do conhecimento científico e às habilidades técnicas de cada profissão.

8. A questão das classes sociais ocupa um papel fundamental na teoria de Karl Marx. Para ele, existem condicionantes e determinantes na complexa relação entre indivíduo e sociedade e entre consciência e existência social. Considerando as reflexões de Karl Marx sobre esse tema, assinale as alternativas correspondentes ao seu pensamento.

(A) Não há diferença entre as classes sociais, ambas convivem harmoniosamente entre si.

(B) A luta de classes está presente em todas as ações dos trabalhadores quando lutam para diminuir a exploração e a dominação.

(C) A luta de classes desenvolve-se no modo de organizar o processo de trabalho e no modo de se apropriar do resultado do trabalho humano.

(D) As classes sociais sustentam-se em equilíbrios dinâmicos e solidários, sendo a produção da solidariedade social o resultado necessário à vida em sociedade.

(E) Em meio aos antagonismos e lutas sociais, o indivíduo pode repensar a realidade, reagir e até mesmo transformá-la, unindo-se a outros em movimentos sociais e políticos.

9. Em relação aos dois modos de produção, Capitalista e Socialista, coloque (A) para Socialismo (modo de produção proposto por Marx e Engels) e (B) para Capitalismo (modo de produção vigente nos dias atuais).

() As indústrias, bancos e terras pertencem à coletividade.

() Há grandes desigualdades sociais, e as elites gozam de privilégios e melhores serviços.

() Tudo é produzido por quem consome, por isso a qualidade dos bens e serviços é importante para todos.

() As decisões econômicas são tomadas democraticamente pelos trabalhadores, tendo como horizonte o bem comum.

() Estímulo à concorrência e ao consumo, para gerar sempre mais eficiência, com vistas ao lucro e ao acúmulo de riquezas.

10. Interprete a imagem abaixo de maneira crítica, escrevendo um pequeno texto sobre as classes sociais.

